

O poderoso guaraná

HÉRCULES BARROS

DA EQUIPE DO CORREIO

Pesquisadores descobriram que o guaraná pode ser o novo aliado contra o câncer. Pelo menos é o que indica um estudo da Universidade de São Paulo (USP) realizado com camundongos. O tratamento de roedores com o fruto genuinamente brasileiro reduziu em quase 55% a proliferação de células cancerosas. As perspectivas são promissoras, mas até saber se o guaraná terá o mesmo efeito em humanos vão ser necessários anos de estudo. A perspectiva de os experimentos começarem a ser testados deve levar ainda pelo menos 10 anos.

“Precisamos descobrir que substância do guaraná é responsável por retardar o desenvolvimento de tumores em camundongos, impedindo a proliferação de células cancerosas e que proteína das células doentes do animal sofrerem alteração”, observa o médico veterinário responsável pelo estudo Heidge Fukumasu, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. Doutorando da USP, ele investiga os efeitos quimiopreventivos da fruta em roedores desde 2001.

Para o experimento, Fukumasu tratou os camundongos durante sete dias com guaraná — antes da injeção das células cancerosas — e por mais 14 dias após a indução do câncer. O grupo de controle recebeu apenas água. Ao comparar o tempo de sobrevivência de roedores tratados com guaraná e os não-tratados para qualificar as células tumorais, os resultados mostraram que a expectativa de sobrevivência do primeiro grupo aumentou em quase 13%, com a redução pela metade do processo cancerígeno. Apesar de o número de células cancerosas ter aumentado nos dois grupos, a quantidade de células nos camundongos tratados foi 54% menor que no grupo de controle.

“O guaraná manteve algumas células cancerosas numa espécie

de estado vegetativo e impediu que elas iniciassem o processo de proliferação”, explica. Segundo Fukumasu, naquelas células que já haviam iniciado o processo, o guaraná atuou atrapalhando a mitose e a separação celular. Além disso, o volume do abdômen dos camundongos ficou 45% menor.

Chá verde

Apesar da descoberta do poder medicinal do guaraná, as qualidades terapêuticas das plantas no combate ao câncer não são novidade para a medicina. Assim como o guaraná, o chá verde é outro elixir da botânica. O benefício da infusão é estudado há mais tempo como preventivo no aparecimento de tumores. Fukumasu chegou à qualidade quimiopreventiva do guaraná ao comparar as substâncias químicas da fruta brasileira com as do chá verde. “É o alimento brasileiro que mais se aproxima do chá verde na composição fitoquímica”, ressalta. A fruta nortista tem na composição os mesmos antioxidantes presentes nas uvas — os polifenóis — que agem como preventivo da arteriosclerose, que é o entupimento das veias.

Outra vantagem do guaraná é a presença de grande quantidade de cafeína. De acordo com o pesquisador, a fruta tem mais cafeína que o café e o chá. O estimulante do sistema nervoso central ajudou a diminuir a incidência de câncer no fígado e na pele nos camundongos.

O guaraná foi ministrado aos animais em forma de pó diluído em água. No primeiro experimento, os camundongos foram tratados com três doses de guaraná para definir qual seria a melhor. O outro teste buscava saber se a planta poderia aumentar a sobrevivência dos animais com tumores.

“Para algumas linhagens de camundongos, essa dose foi excessiva e causou hiperatividade e taquicardia. Uma overdose de guaraná pode levar ao enfarto, inclusive em humanos”, aponta o pesquisador.

FRUTA BRASILEIRA

O que é

A planta de guaraná é um cipó lenhoso que, em área de floresta ou capoeira, cresce sobre as árvores atingindo até 10m de altura. Cultivado em áreas abertas tem porte de arbusto em forma moita crescendo no máximo até 2 ou 3 m de altura. Domesticação e cultivo pelos índios da Amazônia, a espécie nunca foi encontrada no estado silvestre. Acreditam os botânicos que mesmos aquelas plantas achadas em floresta densa, foram originadas de um cultivo indígena

no passado. Os frutos quando maduros, apresentam a coloração vermelha e em menores proporções, alaranjadas e amarelas, abrindo-se parcialmente, deixando à mostra as sementes. O guaraná comercial é produzido apenas das sementes.



Formas disponíveis



EM RAMA

É o grão torrado, normalmente vendido para cooperativas e indústrias.



EM BASTÃO

Após torrado, o grão é triturado, pilado e misturado com a água, formando uma pasta e moldada em forma de bastão.



EM PÓ

O grão torrado, ao ser moído, fornece o guaraná em pó.



EM XAROPE

Ou essências para refrigerantes e refrescos.

Propriedades terapêuticas disponíveis



Medicinais

Antitérmico, antineurálgico, antidiarréico, estimulante, analgésico e antigripal.



Substâncias químicas

Polifenóis - teofilina, teobromina e a cafeína que atuam sobre o sistema cardiovascular, o sistema nervoso central, músculos lisos, esquelético e rins.

Pesquisa

Estudo da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade de São Paulo (USP) constatou que o tratamento com guaraná em camundongos reduz em quase 55% a proliferação de células cancerosas. O fruto pode ser uma arma contra o câncer por retardar o desenvolvimento de tumores. Os testes em humanos podem levar dez anos.